

quando às 18h30 e terminando às 20h30 no máximo. O Conselheiro do CREU sugere como pauta IMÓVEIS, TOMBADOS para uma próxima reunião. Nada mais a constar larro a presente ata que vai assinada por mim Mariana Secretária do Conselho Arquiteta e Urbanista às vinte e uma horas e quatorze minutos.

~~Plataforma~~
Assinatura





Ericko CUNHA - Presidente

~~Assinatura de Ericko Cunha~~
~~Assinatura de Ericko Cunha~~

Carolina Coutinho
~~Assinatura de Carolina Coutinho~~

Ata nº 001/2022

Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, teve início mais uma reunião do Conselho do Plano Diretor, esta de formato virtual, pela plataforma Zoom à pedido dos Conselheiros ainda mantendo as precauções devido à Pandemia da Covid-19, conforme ata nº 001/2020. O único assunto desta reunião



quanto a um empreendimento residencial à Rodovia BR-116, entre a empresa ENGEBASA e o loteamento Pedras Brancas, na área da Fazenda Pedomão, processo nº: 21384/2021. Fizeram-se presentes os Conselheiros José Brighenti (CREA), Jefferson Santos e Délcio Arndt (SEAG), Aline Stolz (UAMG), Mano Frila (SINDULIAS), Roberto Knackfuss (CREA), Antônio Pedreira (TÉCNICOS), Mateus Koester (SMAMA-DLA), Michel Torres (OBRAS), Vilmar Silveira (CLUBS DE SERVIÇO), Gilberto Cavalcante Correia e Tatiana dos Santos (SEMAPLAG). Foi apresentada nova Atribuição que trazia as discussões da última reunião, tendo em síntese: CREA: "a aproximação da área industrial ao Arco do Passo Fundo pode causar dano ambiental"; DLA: em resposta: "Se as implantações não forem feitas de forma regular pode. Mas a tendência são empresas 4.0, de tecnologia limpa. Além disso a lei específica do Arco diz o que não deve acontecer. E onde não de forma regular e sem controle as áreas irregulares ficam mais inibidas com isso os danos ambientais". UAMG: "tem a preocupação com o tratamento será dado aos açudes como a separação do esgoto misto que chega até ali e o papel como drenagem da bacia; e a melhoria e aumento e incentivo a verticalização na área. DLA: quanto aos açudes, há intenção de..."



imagens. SEAG: enfatizou a preocupação com o esgotamento sanitário do empreendimento e da Vila Pedras Brancas existente ao Sul. SEMAPIAG: foi elucidado que o tratamento deveria ser coletivo, que se via então cobrado contrapartidas quanto ao tratamento prévio do esgoto misto provindo da Pedras Brancas.

CREI: a manutenção de uma área de transição entre o Industrial e o novo bairro é fundamental para evitar conflitos, e esta área tendo amplo uso não residencial resolveria uma demanda reprimida no Município por áreas com grande permissividade de uso.

SEAG: vê como positiva esta miscelânea de usos - industrial x residencial, baixa densidade x verticalização - ou seja, pontua a diversidade de produtos por incluir e diminuir os deslocamentos.

SINDICATO: aponta que para desenvolver esta área imprescindível o equilíbrio entre permitir e investir. Com isso, o mapa que

traz uma via do tipo VC1 ao longo da Rodovia BR-116 com 18,00m; outra via na área industrial de 22,00m;

uma via parque transversal e uma via que ligue o Norte ao Sul incluindo a Pedras Brancas, a existência de ligação da área nova com a Pedras Brancas. a existência



gênica de passagem em desnível, a via local
 VL1 ao longo do Arroio Passo Fundo de
 16,00m com ciclovias, o tratamento do esgoto
 misto do bairro Pedras Brancas; a exigência
 do tratamento coletivo de esgoto com envio
 ao sistema municipal permanecem. Os zone-
 amentos propostos para a zona foram distri-
 buídos a partir da via transversal à BR-163
 a denominada Perimetral com 60,00m, sendo
 a partir dela para o Norte: ZM 5 (Zona Mista
 5) → Zona Mista 3 (ZM3) → ZM 1 (Zona
 Mista 1) e Zona Industrial, digo, Transição
 e ao Sul: Zona Mista 5 → Zona Mista
 3 → Zona Mista 2 condominiais. Será
 colocado à disposição da empresa para uma
 última análise e contraproposta no período
 até a próxima reunião agendada para
 fevereiro. Deverá a minuta retornar ao
 Conselho do Plano Diretor antes da reunião.
 Nada mais a constar logo a presente
 que vai assinada por mim, Látania Santos
 que secretariou a reunião pelo secretário
 de Planejamento e Presidente do Conselho
 Gilberto Cavalcini Correia e pelo Conselho
 Chefe Jefferson Santos da SETA, encorajando
 a reunião às vinte e uma horas
 e cinquenta minutos.


